

"O Velho"

1. QUARTO - INT. - 7:00 AM

O silêncio é quebrado pelo apito do rádio-relógio. Daniela desperta e estica o braço para desligá-lo. Ela levanta-se, espreguiçando.

2. COZINHA - INT. - 7:17 AM

Daniela termina de coar o café. Ainda tem o ar sonolento.

3. CORREDOR - EXT. - 7:20 AM

Carregando uma caneca de café e um pão, Daniela chega até a porta de um quartinho, nos fundos da casa.

4. QUARTINHO - INT. - MANHÃ

A porta se abre. Daniela surge, escorando a porta pra que não se feche.

DANIELA

Oi, tá acordado? Trouxe o café... Tá quente.

Daniela tem seu rosto desfigurado pelo horror do que vê.

DANIELA (sussurrando)

Essa não...

5. QUARTO DE JAIRO - INT. - 7:40 AM

Daniela entra sem bater e sacode o corpo do irmão, na cama.

DANIELA

Jairo, acorda! Você precisa levar o velho pro Pronto Socorro!

Jairo desperta lentamente. Está deitado numa cama de solteiro.

JAIRO

Que foi, Dani? Morreu alguém?

DANIELA

Eu achei o velho caído no chão. Deu um treco nele.

JAIRO

E daí? Dá uma aspirina pra ele e me deixa dormir.

DANIELA

Deixa de gracinha, a gente precisa fazer alguma coisa.

JAIRO

Chama uma ambulância, bombeiros, sei lá... Só não me enche o saco!

DANIELA

Escuta aqui, a gente mora de favor aqui na casa dele, então você vai levantar agora e levar o velho pro Pronto Socorro que eu não quero a morte dele na minha costa, entendeu? Anda, que é pra já! Agora!

Jairo olha a irmã com raiva e durante alguns segundos tudo fica em suspenso, mas logo em seguida o rapaz desvia o olhar.

JAIRO

Tá legal, mas põe uma roupa nele que não vou pagar o mico de chegar lá carregando um velho de pijama.

Daniela sai do quarto apressadamente. Jairo se levanta, resmungando.

6. CASA DO VELHO - EXT. 7:59 AM

Jairo, resmungando, e seu irmão mais novo, Josué saem do quartinho, carregando o velho. Dirigem-se até um fusca azul, estacionado à frente da casa, já com o motor em funcionamento. Josué ajeita o velho no assento dianteiro do fusca e prende-o com o cinto de segurança.

JAIRO (Gritando)

Josué, entra aí que eu não quero carregar sozinho esse velho pra cima e pra baixo!

Jairo entra em seguida e sai apressadamente com o fusca. Daniela, em frente ao portão aberto da garagem, fica observando o fusca, que se distancia rapidamente.

7. ESTRADA - EXT. - DIA

O fusca entra numa marginal e avança rapidamente.

8. FUSCA - INT. - DIA

Jairo, aborrecido ainda, olha seu irmão cochilando, através do espelho retrovisor interno.

JAIRO (aos berros)

Ô Josué, acorda! Só pensa em dormir. Que saco!

Josué desperta a contra-gosto. Jairo observa o velho, que parecia estar semi desperto.

JAIRO

Você, velho, tá na hora de dar um descanso pra gente. por que não morre logo? E isso aí é vida de gente, heim, Josué?

JOSUÉ (já mais desperto)

Né, não. Só dá trabalho.

JAIRO (com o dedo em riste)

Tá vendo, velho? Você não tem mais nada o que fazer aqui. Não presta pra mais nada. Só come e dorme...

Josué se reclina sobre o encosto do banco da frente e segura a cabeça do velho, balançando-o de um lado pro outro.

JOSUÉ

E fede e caga e mija...

Nesse momento, uma poça de urina escura aparece sob o corpo encurvado do velho. Josué vê aquilo e começa a rir.

JOSUÉ (debochando)

E aí... Foi só falar, que o velho se mijou todo!

Jairo fica fora de si e começa a esbravejar, gesticulando muito, até que gruda no colarinho da camisa do velho e começa a sacudi-lo.

JAIRO

Seu velho imprestável! Olha só o que tá fazendo! Emporcalhando meu carro! Passei a tarde toda ontem limpando ele.

Josué continua a rir. Jairo dá uns tapas na cabeça do velho, que ri abobado, um riso senil.

JOSUÉ

Ei, não precisa bater no velho também, né.

Jairo vira-se sem se importar com a estrada.

JAIRO

Cala essa boca, Josué! Que depois que a gente voltar do Pronto-socorro, é você que vai lavar o carro!

JOSUÉ

Eu? Porque eu?

JAIRO

Você sim, estrupício! Quero tudo lavado e perfumado!

Josué fica desconsolado e em seguida olha para o velho. Logo depois avança sobre ele, esbofeteando-o também.

JOSUÉ

Velho xarope! Fica vazando toda hora e eu que me fôda limpando essa lata velha depois!

JAIRO (em tom de deboche)

Tenha dó do véinho cagão, Josué, porque você vai limpar muita bosta dele ainda.

Jairo ri. Josué dá-lhe um tapa no ombro. Jairo ri mais ainda.

9. ESTRADA - EXT. - DIA

O fusca azul corre cada vez mais pela marginal.

10. FUSCA - INT. - DIA

JAIRO (olhando para a cara emburrada de Josué)
Êêêê, não adianta ficar emburrado, ô antinha, sinta essa catanga. A gente vai querê pegar a mulherada num carro fedendo desse jeito? Não, né?

JOSUÉ (aproximando-se do ouvido do irmão)
Olha só quem fala. Você que é burro. Fica correndo com esse velho pro Pronto Socorro. Acho que é você que gosta de ficar limpando a bunda branca dele.

Jairo nem espera o irmão terminar de falar e já se vira, grudando Josué pela garganta, mantendo apenas uma das mãos ao volante.

JAIRO

Vou te mostrar quem é burro aqui, sua anta!

Por breves segundos Jairo e Josué se estapeiam.

JOSUÉ (aterrorizado, grita)
Cuidado!

11. ESTRADA - EXT. - DIA

Surge um caminhão vindo em direção à câmera. Ouve-se o som estridente da buzina e na hora do impacto, a tela escurece abruptamente.

12. FADE IN - ESTRADA - EXT. - DIA

Surge a imagem do acidente. O caminhão e o fusca azul fundidos numa só massa de ferro retorcido. Em volta, muitos curiosos e carros parados pela polícia, que cercou a área. Diversos carros da polícia rodoviária e corpo de bombeiros estacionados em volta. Uma ambulância está parada, com suas portas traseiras abertas. Dois corpos cobertos com plásticos pretos estão perfilados na beira da estrada.

Logo dois enfermeiros suspendem uma maca e dirigem-se à ambulância, levando um ferido.

13. EXTRADA - EXT. - DIA - PLANO AMERICANO

Os enfermeiros passam por dois policiais rodoviários levando o velho na maca. O velho mantém o mesmo sorriso senil em seu semblante.

POLICIAL 1 (aproximando-se do segundo e olhando a maca passar)
Foi uma pancada e tanto.

POLICIAL 2
Se foi. Só não pegou em cheio o fusca porque o caminhoneiro tentou desviar. Mas acabou pegando todo o lado do motorista. O segundo rapaz atravessou o pára-brisa.

POLICIAL 1 (vendo a maca sendo colocada dentro da ambulância)
E quanto ao velho?

POLICIAL 2 (olhando as anotações em um caderninho)
Ah! O Sr... Benedito. Aparentemente não sofreu nada. Deu sorte, pois o fusca estava correndo muito.

POLICIAL 1
Bom, quanto a isso, eu falei com a irmã deles. Eu achei o telefone dela nos pertences dos rapazes. Ela me contou que os irmãos estavam levando o avô para o Pronto Socorro. Parece que ele teve um ataque esta manhã.

POLICIAL 2
Isso explica o porquê de estarem correndo tanto e também o porquê de só o velho estar com o cinto de segurança.

POLICIAL 1
Sim, estavam tão preocupados com o avô que nem se lembraram de colocar o cinto.

POLICIAL 2
Uma pena. Tanto cuidado merecia um prêmio e não isto.

POLICIAL 1
Verdade... Mas agora eles viraram apenas estatísticas.

14. ESTRADA - EXT. DIA

A câmera afasta lentamente, mostrando os corpos à beira da estrada.

* * *

Copyright © 2004 by Claudio José da Silva
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com